



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

17/05/2007



CVRD amplia uso de biodiesel

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e a Petrobras Distribuidora (BR) firmaram parceria inédita no país: as locomotivas da Estrada de Ferro Carajás (EFC) e da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) serão abastecidas com B20, mistura de 20% de biodiesel e 80% de diesel comum. Com a medida, aliada ao uso do B2 - mistura de 2% de biodiesel com 98% de diesel comum que desde janeiro é utilizada em locomotivas, caminhões fora-de-estrada e na geração elétrica pela companhia -, mais de 224 mil toneladas de CO2 equivalentes deixarão de ser lançadas na atmosfera até dezembro de 2007.

Esse volume é igual à emissão anual de CO2 de uma cidade com 27 mil habitantes. Para que uma quantidade como essa de gás carbônico pudesse ser absorvida com reflorestamento, seria necessário plantar anualmente uma área equivalente a 369 estádios do Maracanã de mata nativa. Esse volume equivale ainda a um sexto da área da Floresta da Tijuca, no Rio de Janeiro.

Durante os 12 meses de 2008, com o uso contínuo do B20 pela CVRD em suas ferrovias, deixarão de ser emitidas cerca de 336 mil toneladas de CO2 equivalentes na atmosfera. Ou seja, esse número corresponde a uma área de 552 vezes o estádio do Maracanã de mata nativa.

Em termos de impactos sociais, a utilização de B20 e B2 pela CVRD poderá, por exemplo, gerar empregos para até 80,5 mil famílias/ano no campo, caso a cultura na produção de biodiesel seja a da mamona. O número de empregos gerados depende da oleaginosa utilizada para produzir o biodiesel (veja tabela anexa).

A CVRD foi uma das primeiras empresas brasileiras a utilizar B2 em suas operações e será a primeira do país a usar o B20 em ferrovias.

Para se ter uma idéia, as ferrovias da CVRD - EFC, EFVM e FCA (Ferrovia Centro-Atlântica) - são 13 vezes mais eficientes no consumo de combustível por tonelada transportada que o modal rodoviário. Com o uso do B20, vão emitir 16 vezes menos CO2 do que os caminhões.

Entre 2001 e 2006, as três ferrovias registraram um crescimento de 10 milhões de toneladas de carga geral transportada, um aumento de 26%. Isto significa que 375 mil viagens de caminhão deixaram de ser realizadas nas estradas brasileiras no período.

PROGRAMA

O acordo com a BR prevê fornecimento no primeiro mês de 1,7 milhão de litros de B20 para atender a EFC e a EFVM (Estrada de Ferro Vitória a Minas). Durante este ano, o fornecimento da mistura chegará a 33 milhões de litros/mês nas duas ferrovias. Esse volume é o equivalente a 67% do combustível gasto em todas as ferrovias da Companhia mensalmente - incluindo a FCA (Ferrovia Centro-Atlântica).

Na FCA, o combustível deverá ser consumido em 2008. A participação do B20 na matriz energética da Vale chegará a 100%, quando o país tiver capacidade de produção do combustível.

Por enquanto, o B20 só será utilizado nas ferrovias da CVRD. Nas demais unidades da companhia (Mineração e Energia), o B2 continuará sendo usado até a realização de testes com a nova mistura. O B20 é um produto ecologicamente melhor que o B2, pois possui uma parcela 10 vezes maior de biodiesel de origem vegetal que o B2. Essa mistura já é superior ao diesel puro em termos ambientais.

Foi com essa visão que, em janeiro deste ano, a Companhia antecipou-se à Lei Federal 11.907/05 e passou a utilizar o B2. Hoje, a CVRD consome 50,6 milhões de litros/mês de B2, o equivalente a 61% do consumo mensal de diesel de toda a Companhia (83,3 milhões de litros). O consumo anual é de um bilhão de litros de diesel. A utilização de B20 é um avanço dentro do projeto da CVRD de utilização de fontes alternativas em suas operações.

PARCERIA

Algumas instalações da Petrobras Distribuidora estão sofrendo adaptações em sua infra-estrutura para receber, armazenar e distribuir o B20 para a CVRD. São elas: os terminais de Betim (MG), Duque de Caxias (RJ), São Luís (MA) e Vitória (ES); as bases de Açailândia (MA) e Marabá (PA) e a área individual e armazenagem em pool de Embiruçu (MG).

Com a parceria, a CVRD vai se transformar em uma das maiores consumidoras de biodiesel do mundo e a maior do Brasil. O pedido para utilização da mistura já foi protocolado na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), conforme portaria 240/03, que estabelece a regulamentação para utilização de combustíveis não especificados no país.

"Nossa parceria com a Vale é um marco. E o abastecimento das locomotivas com B20 só vem a confirmar o amplo comprometimento de ambas as empresas com o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel do Governo Federal", ressalta Graça Foster, presidente da Petrobras Distribuidora.

O diretor-executivo da Logística da CVRD, Eduardo Bartolomeo, ressalta o caráter pioneiro do uso de B20 na CVRD. "Nossas ferrovias, que já apresentam índices de produtividade comparadas as melhores do mundo, dão um passo pioneiro e responsável na implantação do B20, gerando empregos e divisas para o nosso país", afirma Bartolomeo.

A parceria no biodiesel é apenas parte da forte relação comercial entre as empresas. Dos 3.300 clientes grandes consumidores da BR, a CVRD é responsável pela compra do maior volume de combustíveis, entre óleo diesel, óleo combustível e gasolina. O contrato, assinado em dezembro último, pelo prazo de cinco anos, prevê o fornecimento de 1 bilhão e 807 milhões de litros por ano desses derivados de petróleo. No total, a BR atende 80 pontos de abastecimento da Vale em todo o país, nos segmentos de mineração, siderurgia e logística.

Mais informações

